

Toma posse o diretor da dívida externa 27 NOV 1965

por César Borges
de Brasília

Tomou posse ontem, na nova diretoria do Banco Central (BC), a Diretoria para Assuntos da Dívida Externa, o funcionário aposentado do banco, Antônio de Pádua Seixas, assumindo o compromisso de dedicar-se às suas novas tarefas "voltado inteiramente para os interesses nacionais", como disse, em cerimônia simples à qual compareceram diversos companheiros de instituição, inclusive o presidente do BC, Fernão Bracher, que lhe deu posse.

Deixando transparecer um pouco de sua cautela, Pádua Seixas comentou as últimas notícias sobre atitudes de retaliação que bancos estrangeiros estariam adotando em relação ao Brasil, por conta do não pagamento de operações baseadas na Resolução nº 63 do BC que fizeram com os bancos Comind, Auxiliar e Maisonnave, em processo de liquidação extrajudicial. Seixas afirmou que se tivesse de dizer alguma coisa aos dirigentes destes

bancos estrangeiros "diria a eles para terem juízo".

O novo diretor do Banco Central não nomeou nenhuma instituição que porventura estaria participando desse processo. Admitiu que os dados preliminares que possui ainda não permitem uma avaliação, garantindo apenas que "não são todos os bancos que estão tomado estas atitudes", de reduzir as linhas de crédito interbancário e comercial. Seixas concordou que "esse é um obstáculo" a ser enfrentado já na próxima viagem que fará a Washington, nos dias 9 e 10 do próximo mês, acompanhando o presidente do BC. Ressalvou que esse "obstáculo a mais" na relação entre o Brasil e os bancos "até dezembro deverá estar mais claro".

A nova diretoria do Banco Central deve absorver alguns funcionários e funções da Diretoria da Área Externa, ficando esta com todos os departamentos atuais ligados ao câmbio, registro de capitais e controle de organismos internacionais.